

SECA NO ES

RIO BANANAL

MORADORES REZAM

PEDINDO CHUVA. E CHOVE

Pingos começaram a cair enquanto missa ainda era celebrada



VERA LÚCIA SOELA/LEITORA

Uma imagem de Nossa Senhora da Penha foi levada pelos fiéis à celebração



TOBIAS GERLIN/LEITORA

A missa foi realizada dentro do leito seco do Rio Bananal, que dá nome à cidade

/// SAMIRA FERREIRA
/// AMABILY CALIMAN

Moradores de Rio Bananal, na Região Norte do Espírito Santo, celebraram uma missa no leito do rio que corta a cidade para pedir chuva, na manhã de ontem. Há meses o município sofre com a estiagem. E a resposta não demorou. A chuva caiu enquanto a cerimônia ainda acontecia no local.

A professora Vera Lúcia Soela foi quem organizou a missa no local onde deveria passar o rio, que dá nome à cidade. “Me veio a ideia de fazer uma missa dentro do rio, então falei com o pároco e ele aceitou. Fizemos divulgação na rádio local e na internet. Foi muito emocionante. A celebração terminou debaixo de chuva. Terminou e o pes-

FÊ E TRISTEZA

“Todo dia eu rezo, peço a Deus que olhe para nós. Eu peço com fé que Ele vai fazer isso. Eu acordo dentro de casa e choro, e peço a Deus que mande chuva”

MARIA SALAROLE
APOSENTADA

“Estou com 40 anos e nunca vi o rio ficar desse jeito. Entristece muito. Muitas represas secando, poços artesanais secando...”

JAILSA CERUTTI
LAVRADORA

soal ficou cantando, agradecendo. Foi um momento de fé e oração”, contou.

A organização estima que mais de 300 pessoas participaram da missa. A imagem de Nossa Senhora da Penha, padroeira do Estado, foi levada até o local e emocionou os fiéis.

Segundo o reitor do Seminário Don Orione, padre Wenderson da Rocha, “a missa nasceu como expressão nesse local onde está seco para clamar a Deus por Sua misericórdia e perdão dos nossos pecados”.

Quem passava perto do rio também parou para acompanhar a prece. “Todo dia eu rezo, peço a Deus que olhe para nós. Eu peço com fé que Ele vai fazer isso para a comunidade. Eu acordo dentro de casa e

TV GAZETA/REPRODUÇÃO



Chuva caindo nas pequenas poças que sobraram do rio

choro, choro, e peço a Deus que mande chuva”, contou a aposentada Maria Salarole.

De acordo com a dona de casa Aurora Milanez, não chove forte no município há dois anos. A lavradora Jailsa Ce-

rutti disse que até os poços artesanais estão sem água.

“Estou com 40 anos e nunca vi o rio ficar desse jeito. Entristece muito. Muitas represas secando, poços artesanais secando, tudo.”

RACIONAMENTO

10

mil moradores
População da cidade afetada. São dois dias com água e um sem.

RACIONAMENTO

Atualmente a cidade está dividida em três setores que recebem água durante 24 horas por dia. Cada setor tem um dia com abastecimento e dois sem. Cerca de 10 mil moradores são afetados pelo racionamento.

Na zona rural, distrito de São Jorge Tiradentes, o abastecimento é feito por poço artesiano, em dias alternados. Aproximadamente 1,6 mil pessoas moram na região.

SECA NO ES

RECURSOS FEDERAIS

Estado tem 32 cidades em situação de emergência

Reconhecimento dessa condição facilita repasse de verbas da União para municípios

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Trinta e dois municípios capixabas já estão incluídos na lista de cidades em situação de emergência do Ministério da Integração Nacional (MI). Desse total, apenas dois não foram por motivo de estiagem. Em 2014, quando começava o período de seca, apenas 14 constavam na lista que garante recursos aos municípios afetados.

Mas o total de reconhecimentos do MI é 35. Isso se dá porque municípios como Aracruz, Boa Esperança e Marilândia, aparecem com dois decretos de emergência publicados. Válido por seis meses, o documento é a primeira medida que o município, Estado ou Distrito Federal deve tomar para solicitar



A estiagem atingiu o Rio Santa Joana, que abastece o município de Itaguaçu

o reconhecimento de situação de emergência, segundo dados divulgados pelo ministério.

Com isso, é possível conseguir recursos da União tais como socorro, assistência às vítimas, restabelecimento de serviços essenciais, reconstrução e verba federal para obras hídricas.

Antes de receber o dinheiro, no entanto, é necessário apresentar o Plano Detalhado de Resposta (PDR), onde se devem ser detalhadas todas as necessidades. Na lista do ministério, não aparecem cidades da Grande Vitória. Os únicos incluídos, não por estiagem, são Cachoeiro de Itapemirim

(vendaval) e São José do Calçado (granizo).

A reportagem solicitou detalhamento sobre os recursos já concedidos por município, mas a assessoria do Ministério da Integração Nacional informou que não poderia fazer o levantamento das informações ontem.

RAQUEL LOPES - 13/09/2016

EM ALERTA

MUNICÍPIOS

▼ Têm direito

a recursos da União para reconstrução e obras hídricas os municípios em situação de emergência.

▼ São eles

Água Doce do Norte, Alto Rio Novo, Aracruz, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Governador Lindenberg, Itaguaçu, Jaguaré, Marilândia, Marilândia, Mimoso do Sul, Montanha, Mucurici, Nova Venécia, Pancas, Ponto Belo, Rio Novo do Sul, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São José do Calçado, São Mateus, São Roque do Canaã, Venda Nova do Imigrante, Vila Pavão, Vila Valério.

SEM ÁGUA HOJE

SERRA

▼ Bairros - Alterosas, Barcelona, Civit II, Colina de Laranjeiras, Laranjeiras Velha, Morada de Laranjeiras, Nova Zelândia, Parque Residencial Laranjeiras, Taquara I, Taquara II, Valparaíso, Residencial Vista do Mestre.

CARIACICA

▼ Bairros - Porto de Cariacica, Vila Merlo, Vila Progresso, Cariacica-Sede, São João Batista, Alto da Boa Vista, Alto Lage, Aparecida, Expedito, Flexal I, Flexal II, Graúna, Itacibá, Itanguá, Itaquari, Nova Brasília, Nova Canaã, Nova Valverde, Oriente, Planeta, Porto de Santana, Porto Novo, Presidente Médici, Retiro Saudoso, Santana, Serra do Anil, Sotema, Tabajara, Tucum, Vila Prudêncio, Vera Cruz, São Conrado (ruas Gaivota, Sabiá, Gaturamo, Santiago, João de Barro, Coleiro, Flamingo, Tico Tico e Cardial).

VILA VELHA

▼ Bairros - Vista do Mar, Recanto da Sereia, Morada do Sol, Interlagos, Ponta da Fruta, Morro da Lagoa, Balneário Ponta da Fruta, Nova Ponta da Fruta, Praia do Sol, Retiro do Congo.

Vazão dos rios aumenta, mas racionamento continua

Assim como no caso do Rio Jucu, com as pancadas isoladas de chuvas nos últimos dias, a vazão do Rio Santa Maria da Vitória também aumentou da última segunda-feira para ontem, saindo de 1.883 litros por segundo para 2.162 l/s. Mas, apesar da boa notícia, o racionamento de água na Grande Vitória continua.

O aumento foi divulgado ontem no boletim de vazão da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh). A vazão do Rio Jucu manteve-se a mesma: 5.127 litros por segundo. Ambas,

porém, continuam abaixo da vazão crítica para esta época do ano e muito longe da média, que no Rio Jucu, por exemplo, chega a 15.965 litros por segundo.

ELEVAÇÃO

329

litros por segundo

É o aumento no volume de água registrado no Rio Santa Maria da Vitória de segunda-feira até ontem.

Segundo informações da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), a princípio as últimas chuvas registradas não foram suficientes para elevar o volume de forma que dê segurança ao abastecimento.

Por falar em chuva, até na próxima sexta-feira há previsão de chuva passageira em diversas regiões do Estado, incluindo a Grande Vitória, segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

QUADRO ATUAL DOS RIOS

VAZÃO DOS RIOS JUCU E SANTA MARIA DA VITÓRIA

